

Nanbei Wudao - Vol. 1

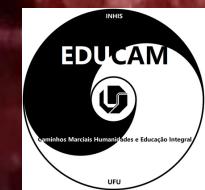


Professor Niltoamar:

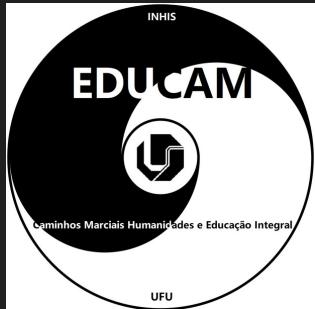
40 anos de um legado sino-brasileiro nas Gerais (1983-2023)



Guilherme Amaral Luz



Uberlândia
2023



EDUCAM

Caminhos Marciais Humanidades e Educação Integral

Projetos:

Registros histórico-técnico-artísticos do Nanbei Wudao (SIEX 26811)
Memória Histórica Regional das Culturas Marciais Asiáticas no Brasil (SIEX 24963)

Apresenta:

Guilherme Amaral Luz

Nanbei Wudao - Vol. 1

**Professor Niltoamar:
40 anos de um legado sino-
brasileiro nas Gerais (1983-2023)**

Uberlândia: EDUCAM, 2023.

O que é Nanbei Wudao?

Nanbei Wudao é uma metodologia moderna e "à brasileira" de estudar e compreender as artes marciais chinesas globalmente difundidas, conforme a experiência de seu fundador: o professor Niltoamar Pereira Gomes.

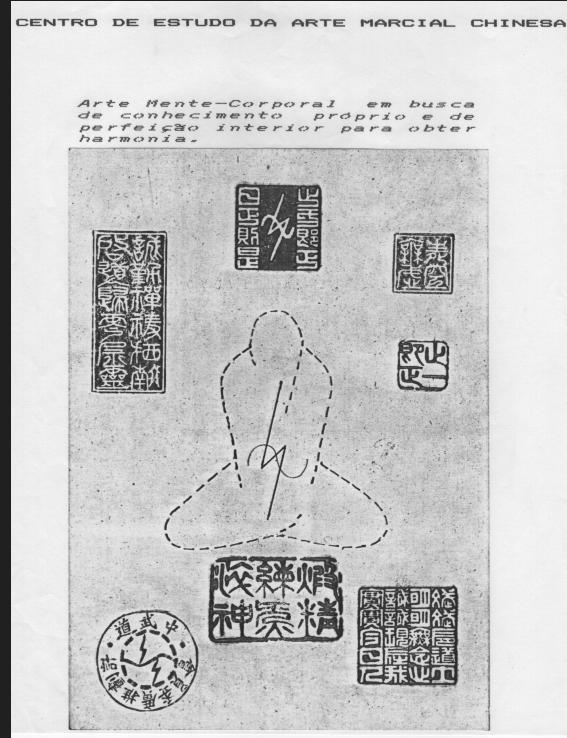
Nanbei Wudao descende do Zhong Wudao, metodologia de estudo e compreensão das artes marciais chinesas, concebido em Taiwan nos anos 1970 pelo Mestre Lin Zhong Yuan. O Zhong Wudao foi trazido para o Brasil pelo Mestre Huang Yu Sheng, de quem o professor Niltoamar Pereira Gomes foi aluno por décadas, enquanto exercia atividade de instrutor e professor na sua academia em Uberlândia: a Wushukuan.

O Zhong Wudao, por sua vez, é herdeiro das concepções marciais da Primeira República na China, em particular, da Associação Atlética Jing Wu de Shanghai (onde o Mestre Lin Zhong Yuan iniciou o seu aprendizado técnico) e do movimento do Kuoshu, propagado no contexto militar das forças do Kuomintang (às quais o Mestre Lin Zhong Yuan serviu como combatente).

前導

「中武道」之簡介表

- 一、「名不正，則言不順；言不順，則事不成。名符其實，實至則名歸。」
- 二、「儒、墨、名、法、陰陽……歸本於『道』。人法地、地法天、天法道、道法自然。」「立天之道曰陰陽，立地之道曰剛柔，立人之道曰仁義，天道有生殺，人道有文武。」
- 三、「不偏之謂中；中也者天下之正道也。天下之達道五，所以行之者三……智仁勇，天下之達德也，所以行之者一也。一天地之道，可一言而盡也。一惟精惟一、允執厥中。」
- 四、「誠者，天之道也；誠之者，人之道也。——貫之道，忠恕而已矣；忠恕為道





REGRAS DE ACADEMIA

- Respeito ao mestre e ao sistema tradicional de Kun - "u"
- Respeito ao espírito marcial
- Respeito aos colegas adiantados e patrocínio aos principiantes
- Respeito à orientação
- Responsabilidade pelo ~~EM~~ próprio treino
- Responsabilidade pela própria palavra e comportamento
- Respeito aos colegas de outro estilo como ir - mãos universais
- Sustentar a justiça e lutar contra a força do mal .

FILOSOFIA

▼ Jovens, o que é o "Chôn - Wu - Dau" ?

: Chon - Wu - Dau é a arte marcial nacional chinesa, é o estudo, treino, técnica, arte e filosofia militar.

▼ Quais são os espíritos principais do "Chôn - Wu - Dau" ?

: Paciência, justiça e Filantropia
: Liberdade, Igualdade e Moralidade
: Humanismo e patriotismo
: Lealdade, humildade, paz, honra e Fé
: Chôn - Wu - Dau é o caminho da vida e da sabedoria;

▼ Qual é a sua missão da vida ?

: Lutarei para construir um mundo melhor e mais pacífico.

▼ Quem é você - um homem de hoje ?

: Céu, homem, terra
Eu sou universo, universo sou eu!
Sou estudante de "Chôn - Wu - Dau"
Sou esperança da sociedade'.

Assinatura:

Genealogia

Nanbei Wudao

南北武道
家譜

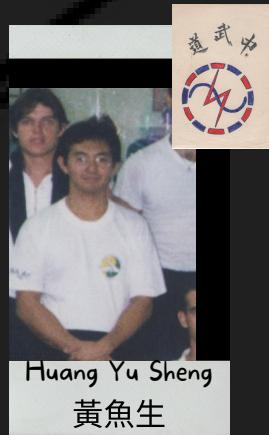


Primeira
Geração

Zhong
Wudao

中武道第一代
中武道祖宗

(Shanghai 1929 - Taoyuan 2022)



Segunda
Geração

Zhong
Wudao

中武道第二代

Huang Yu Sheng
黃魚生

(Taipei 1960 - ...)



Nanbei
Wudao
Primeira
Geração

南北武道第一代

(Uberlândia 1968 - ...)



Nanbei
Wudao
Segunda
Geração

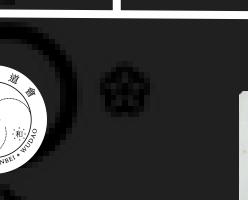
南北武道第二代

Fabrício P. Monteiro

內家拳 Artes Internas

Taijiquan
Baguazhang
Xingyiquan

(Araguari 1982 - ...)



João Borges

老虎爪 Garra de Tigre

(Uberlândia 1985 - ...)

Renner Mariano

短棍 Bastão Curto

螳螂拳 Louva Deus

摔角 Shuaijiao

(Uberlândia 1991 - ...)

Guilherme A. Luz

彈腿 Tantui

孫式太極拳
Taijiquan Estilo Sun

(Juiz de Fora 1974 - ...)

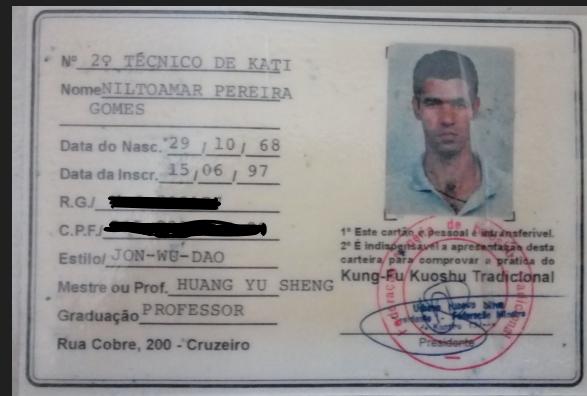
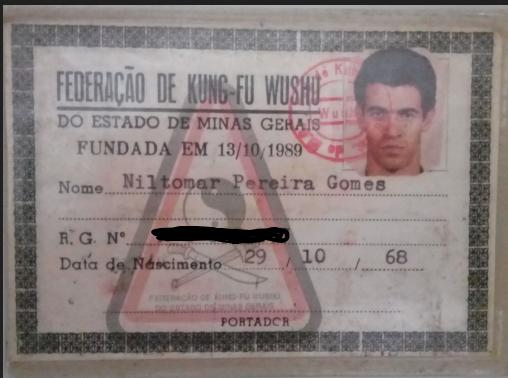
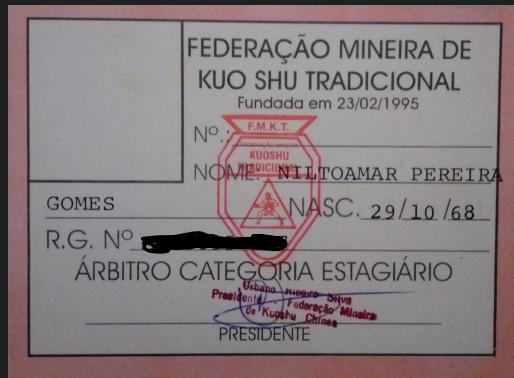
Quem é Niltoamar Pereira Gomes?

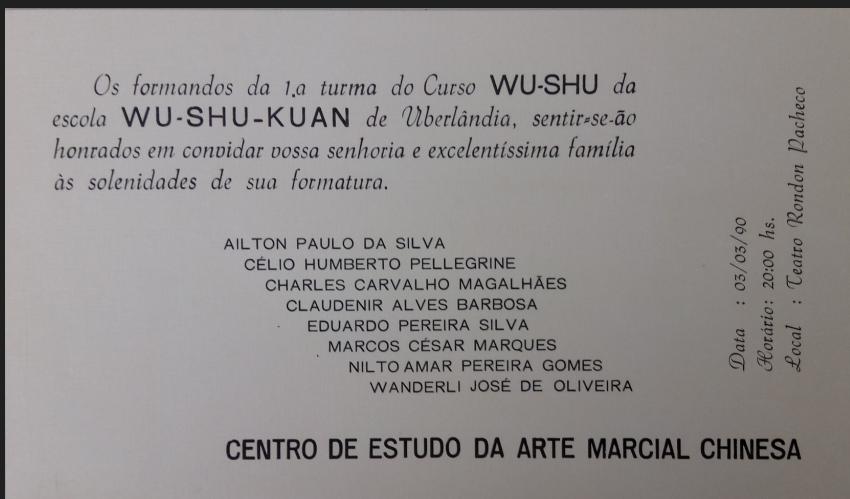
Prof. Niltoamar é praticante de artes marciais chinesas desde o início dos anos 80. Ele começou a aprender Kung Fu ainda em Uberlândia e foi aluno de dois mestres pioneiros na divulgação das artes marciais chinesas na cidade: Nilo Nakao e Huang Yu Sheng. Em 1990, integrou a primeira turma de formandos do programa de Zhong Wudao do Mestre Huang Yu Sheng, de cuja academia foi um dos primeiros e mais duradouros professores.

Sua curiosidade pelo universo das artes marciais, aliada à vontade de compreender de modo cada vez mais profundo o "kung fu", levou Niltoamar a buscar conhecimentos de diversas outras tradições, com diferentes mestres. Como professor da Wushukuan, pode estudar com mestres chineses das relações de Huang Yu Sheng (especialmente de São Paulo e Brasília). Para além deles, buscou aprender outras artes marciais (chinesas ou não) com professores de Uberlândia e das cidades que visitava enquanto trabalhava no setor financeiro.

É formado em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia. Participou do estabelecimento da Confederação Brasileira de Wushu nos anos 90 em MG e também das iniciativas de organização de associações de Kuoshu na região. Estudou Wushu Moderno esportivo com os principais mestres da modalidade no Brasil, além de Shuaijiao e diversas artes marciais chinesas tradicionais, "internas" e "externas".







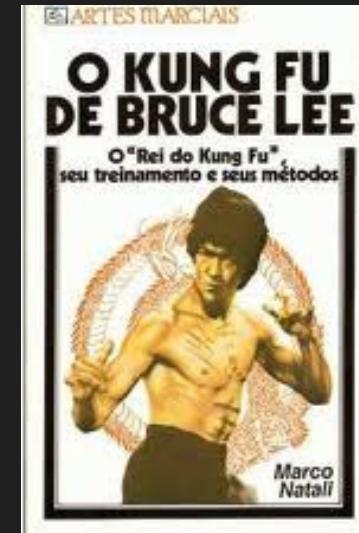
O Ecletismo em Nanbei Wudao

A palavra Nanbei, formada literalmente pelos sinogramas 南 (nan: sul) e 北 (bei: norte), para além de suas denotações geográficas de fronteira (convencionalmente localizada na chamada linha "Qinling-Huaihe"), indica a escolha pela via do ecletismo. Nas artes marciais chinesas, a distinção entre "estilos do Sul" e "estilos do Norte", ainda que artificial e empiricamente questionável, compõe o imaginário moderno sobre grandes escolas genéricas, que orientam, inclusive, as classificações esportivas do Wushu. Para além das artes marciais, a distinção entre "Sul" e "Norte" é também uma categoria indicativa de fronteiras identitárias na China. A palavra indica a possibilidade de cruzar as fronteiras, identificar singularidades, investigar a variedade e organizar conjuntos. Em comparação ao Zhong (中), literalmente "centro", o Nanbei admite, em suas conotações, maior dispersão ou extensão de repertório, trânsito, deslocamento. Zhong, por sua vez, sugere retorno à essência subjacente à variedade das expressões particulares (dos caminhos marciais).



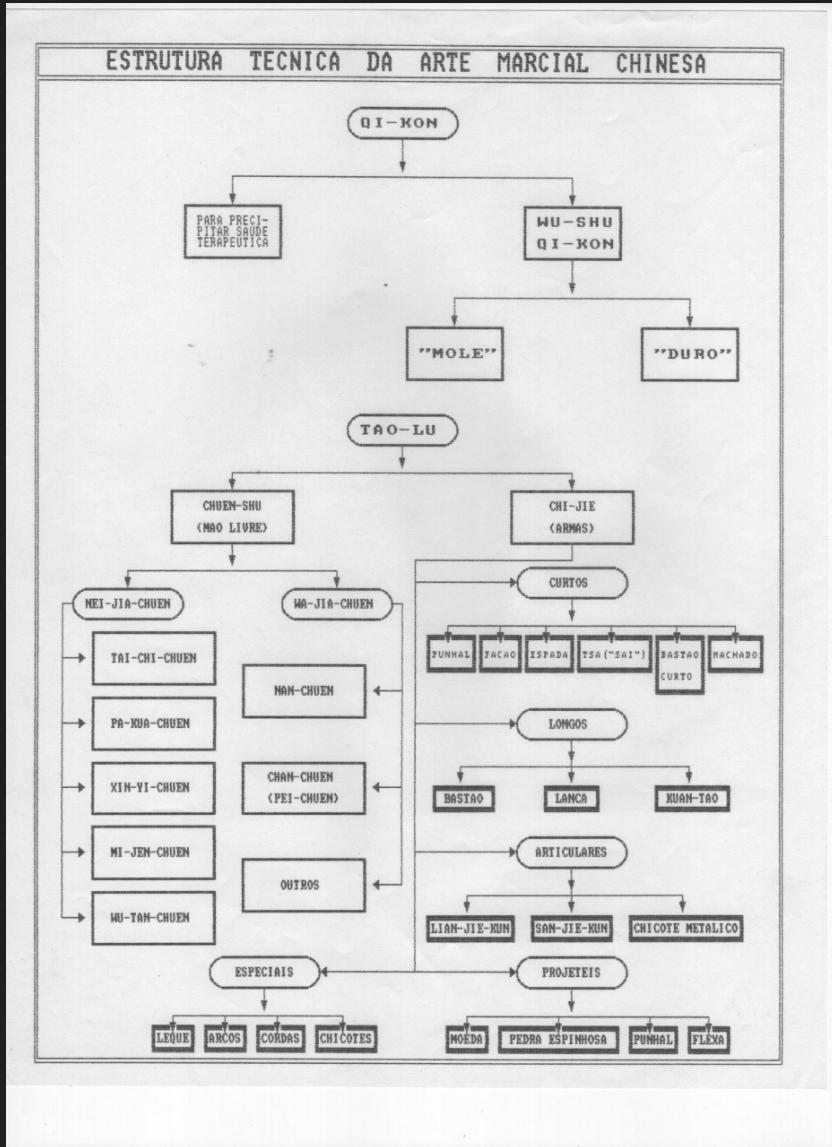
Raízes do Ecletismo em Nanbei Wudao

Nascido em 68, Niltoamar fez parte da geração de meninos que cresceu fascinada pelos filmes e séries de Kung Fu dos anos 70 e 80. Não é surpreendente que, sob o ícone de Bruce Lee, sua geração tenha, no ecletismo do Jeet Kune Do, uma referência imaginária de qualidade marcial. Nos anos 90, com a crescente especialização e desenvolvimento das escolas tradicionais no Brasil, o ecletismo foi dando lugar para os estilos específicos como ênfase de formação dos artistas marciais. Contudo, nem todo mundo seguiu a tendência.





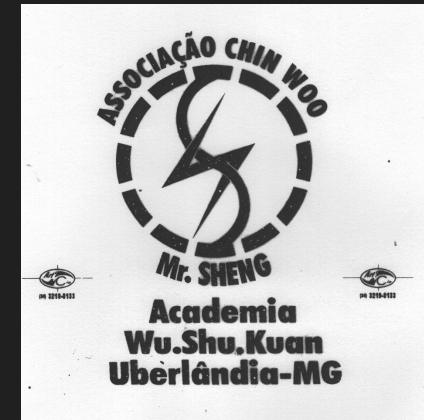
Raízes do Ecletismo em Nanbei Wudao



No caso de Niltoamar, o ecletismo estava presente também na perspectiva do Zhong Wudao do Mestre Sheng, cujo primeiro grau era todo formado por formas básicas de diferentes estilos tradicionais e modernos, como o Bei Tanlangquan, o Changquan Moderno, o Tantui da Primeira República, o Nanquan Moderno, o Gongliquan e outros. Aos poucos, foram sendo ainda introduzidas formas e técnicas de armas tradicionais, shuaijiao, autodefesa (de origem pouco determinada) e sanshou/sanda.

Raízes do Ecletismo em Nanbei Wudao

A ênfase do Zhong Wudao na formação eclética (ao menos em uma primeira etapa básica) tinha, por sua vez, raízes bem mais profundas. Mestre Lin iniciou sua formação marcial em Shanghai, na famosa Associação Atlética Jingwu ("ChinWoo"), memória sempre enfatizada pelos materiais publicitários da Wushukuan em Uberlândia. Foi a Jingwu pioneira na ideia de formação eclética como base do bom artista marcial, reunindo mestres de diferentes estilos e linhagens e promovendo intercâmbios entre eles. Tal perspectiva influenciou o movimento do Kuoshu, do governo Nacionalista de Nanjing nos anos 30 e 40, e a própria mentalidade que caracterizou a "modernidade" do Jeet Kune Do. Com o Mestre Lin Zhong Yuan, esta percepção também é válida, a ponto de ele considerar que o Zhong Wudao ("Budô chinês") teria parentesco com as artes marciais asiáticas de modo geral, não só com as artes propriamente chinesas. Além disso, não é negligenciável a influência de artes como o Taekwondo e o Tang Soo Do no próprio currículo técnico do Zhong Wudao do Mestre Lin, exemplificado na forma básica do Xiaobaji.





Especificidades e Variedade

Ecletismo não significa, na metodologia do Nanbei Wudao, buscar uma síntese homogênea de várias artes em uma só. Ecletismo significa considerar as especificidades de uma variedade de expressões marciais, cada qual voltada a ênfases, situações ou significações muito particulares. Compreender suas especificidades e pontos de contato é a riqueza dos estudos marciais. Por efeito, conhecer com profundidade sistemas e estilos específicos é necessário. Nanbei Wudao não mistura artes diferentes, mas as coloca em diálogo. Cada uma delas mantém suas características próprias e forma sua unidade. Nos segundo e terceiro graus de Nanbei Wudao, os praticantes devem estudar artes específicas até um nível de conhecimento considerado aprofundado.



Os Graus em Nanbei Wudao

Assim como, no Budô, existem as chamadas etapas Shu (守), Ha (破) e Ri (離) de aprendizagem, no Zhong Wudao, existem as etapas Di (地), Ren (人) e Tian (天): terra, humanidade e céu, associados aos verbos: observar/guardar/obedecer (shou, shu: 守), romper/modificar (po, ha: 破) e abandonar/deixar/transcender (li, ri: 離).

O programa técnico do C.E.A.M.C. se resume em 3 etapas:

1. [Terra] (Etapa básica):

-visa aprendizagem generalizada de técnicas básicas afim de traçar perfil de futuro direcionamento técnico de praticante.

2. [Homen] (Etapa de Jon-Wu-Dao):

-visa aplicação técnica adquirida de "Primeira etapa" em luta, além de estudar parte teórica de Kung-Fu.

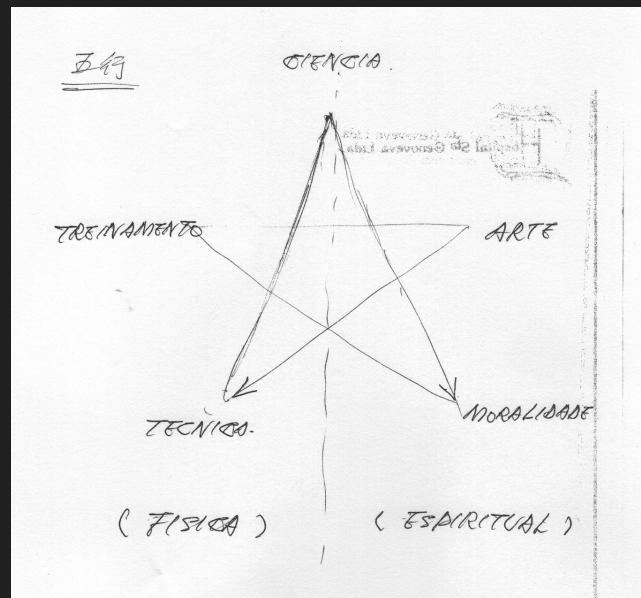
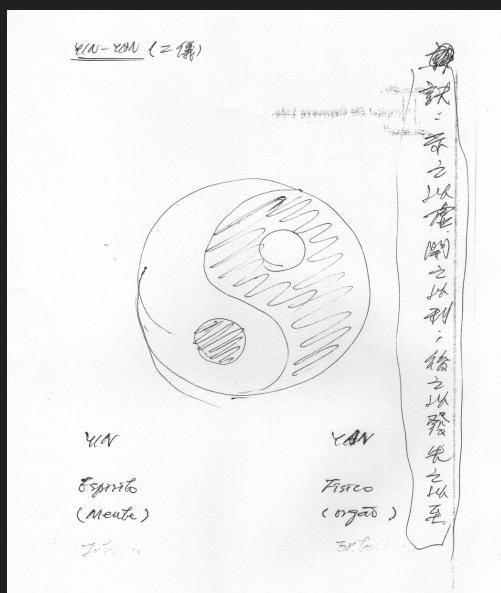
3. [Céu] (Etapa de especialização):

-visa desenvolvimento individual baseando-se em perfil adquirido durante aprendizagem anterior.

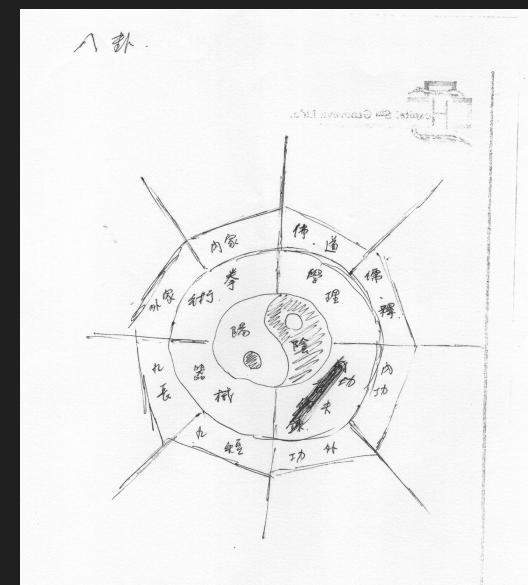
Três etapas do programa técnico do Mestre Huang Yu Sheng
(Zhong Wudao - Wushukuan - Uberlândia-MG)

O Nanbei Wudao também segue esta divisão tripartida como referência geral. Na primeira, observa-se, guarda-se, obedece-se ao que é singular de cada padrão. Na segunda, aprofunda-se em um padrão menos genérico ou variado na mesma medida em que se avança na perspectiva de romper com ele e "melhorá-lo" a partir daquilo que ele esconde ou "exclui". Na terceira, abandonam-se os "padrões" em direção à "naturalidade" ou "espontaneidade" cultivadas, conceito que os chineses nomeiam ziran (自然). O caminho vai do outro (a terra substancial que nos gera) à pessoa (que nasce da terra, dela se nutre e realiza-se de modo singular) e da pessoa ao "vazio" (o "Céu": princípio superior, impersonal e insubstancial da "realidade"), kongxu (空虛).

As três etapas, nomeadas "terra", "homem" e "céu", referem-se ao modelo tripartido das dimensões do *Dao* (san yuan 三垣) conforme o Clássico das Mutações: Yijing (易經).



Rascunhos de explicações teóricas do Mestre Huang Yu Sheng (Zhong Wudao - Wushukuan - Uberlândia-MG)



Primeiro Grau (Terra) - Formação Marcial Eclética Básica

第一等級 【地】

基本不拘一格的武學

第一級別 **1º Estágio** 中尾長拳 - Zhōngwěi (Nakao) Chángquán

第二級別 **2º Estágio** 氣沉短打 - Qì Chén Duǎndǎ

第三級別 **3º Estágio** 螺旋蛇 - Luóxuán Shé

第四級別 **4º Estágio** 應龍爪 - Yīnglóng Zhuǎ

第五級別 **5º Estágio** 中武道一路 - Zhōng Wǔdào Yīlù



Segundo Grau (humanidade) - Treinamento Marcial Especializado

第二等級 【人】

專項武術訓練

Iniciação em um dos currículos específicos sistematizados:

開始學習特定的既定課程之一：

內家拳 Artes Internas

短棍 Bastão Curto

老虎爪 Garra de Tigre

螳螂拳 Louva Deus

摔角 Shuaijiao

孫式太極拳 Taijiquan Estilo Sun

彈腿 Tantui



Terceiro Grau (Céu) - Manifestação Naturalizada da habilidade marcial

第三等級 【天】

自然的體現武技

Compreensão aprofundada de disciplina marcial específica

對特定武學科的深刻理解

內家拳 Artes Internas

短棍 Bastão Curto

老虎爪 Garra de Tigre

螳螂拳 Louva Deus

摔角 Shuaijiao

孫式太極拳 Taijiquan Estilo Sun

彈腿 Tantui



Bibliografia e Fontes

Arquivos da Wushukuan - acervos do EDUCAM

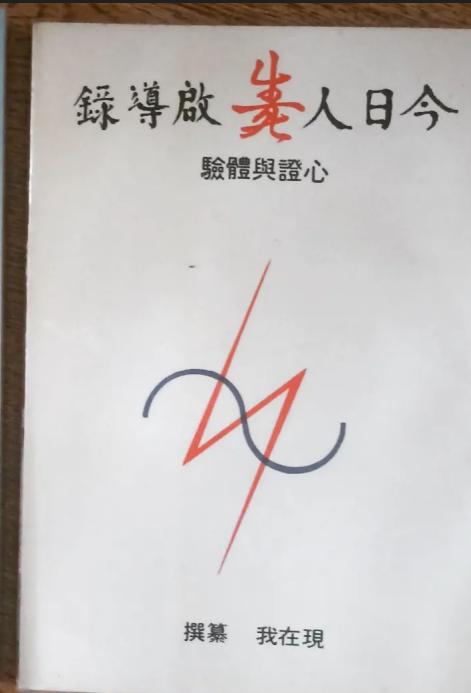
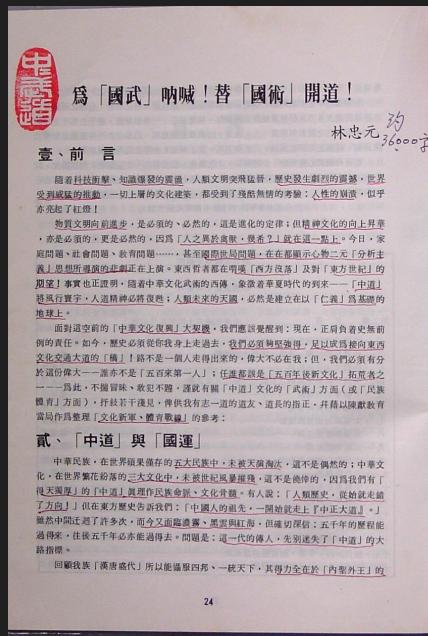
Livros e artigos acadêmicos:

APOLLONI, R. W. "Shaolin à Brasileira". Estudo sobre a presença e a transformação de elementos religiosos orientais no Kung Fu praticado no Brasil. Dissertação de Mestrado (Ciências da Religião). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.

FERREIRA, F. D. C.; SOUZA, J.; MARCHI JUNIOR, W. O processo de difusão do Kung Fu no Ocidente: entre o sentido de perda e a inevitabilidade da perda do sentido, In: Motrivivência, v. 29, n. 51: 13-27, julho/2017.

LUZ, G. A. Caminhos marciais e educação integral. Zhong Wudao e aprendizagem contextualizada de humanidades. In: Interfaces: revista de extensão da UFMG, 6: 210-36, 2018.

MONTEIRO, F. P. História das artes marciais chinesas. Tradição, memórias e modernidade. Uberlândia: Assis Editora, 2014.



Escritos do Mestre Lin Zhong Yuan

